

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: UTILIZANDO METODOLOGIAS ATIVAS COMO FERRAMENTAS DE ENSINO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA.

Sheila Maria Irineu de Sousa Lima ¹

Jonas Martins de Lima Filho ²

Romirys Pires Ramos Cavalcante ³

Aleykson Soares Benevides ⁴

RESUMO

Este artigo investiga a influência das tecnologias educacionais associadas a Metodologias Ativas no ensino de inglês no ensino médio. O objetivo é analisar como ferramentas digitais, como Lyrics Training, Mentimeter e Padlet, contribuem para o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas – listening, speaking, reading e writing – além de avaliar os desafios e oportunidades da sua implementação no contexto educacional. Entre os pontos fortes, destaca-se o Lyrics Training, que favorece a aprendizagem auditiva e a ampliação do vocabulário por meio da música, tornando o aprendizado mais dinâmico e envolvente. O Mentimeter estimula a interatividade e o pensamento analítico ao permitir enquetes e interações em tempo real, promovendo maior engajamento dos estudantes. O Padlet, por sua vez, fomenta a criatividade e a colaboração, proporcionando um ambiente de construção coletiva do conhecimento, onde os alunos podem compartilhar conteúdos e expandir suas ideias. Contudo, desafios como a desigualdade no acesso digital, a dependência de infraestrutura tecnológica e a necessidade de formação docente contínua são entraves a serem superados. Como contraponto crítico, ressalta-se que a adoção dessas tecnologias, sem um planejamento pedagógico adequado, pode não garantir uma aprendizagem significativa, sendo necessária a mediação do professor para adaptar os recursos ao perfil dos alunos. O estudo evidencia que a integração de tecnologias educacionais e Metodologias Ativas pode transformar o ensino de inglês, desde que acompanhada de estratégias bem estruturadas. Pesquisas futuras podem explorar o impacto da inteligência artificial e da realidade aumentada no ensino de idiomas, ampliando a personalização da aprendizagem.

Palavras-chave: Tecnologias educacionais, Metodologias ativas, Ensino do inglês, Aprendizagem, Ferramentas digitais.

INTRODUÇÃO

Segundo Cortelazzo et al. (2018, p. 14),

Metodologias Ativas são identificadas como qualquer atividade onde os estudantes ficam envolvidos em fazer algo e pensar no que estão fazendo. São atividades que tiram o estudante da posição passiva de apenas ‘recebedores’ de informação, para uma posição mais ativa de ‘construtores’ de sua própria aprendizagem.

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol - PY, sheila09sousa@gmail.com;

² Doutorando em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales - PY, profjonasmartins@gmail.com;

³ Mestrando do Curso de Ciências da Educação da Universidad del Sol - PY, romiryscavalcante@gmail.com;

⁴ Mestrando em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol - PY, aleykson13.benevides@gmail.com;



Essa aprendizagem, desenvolvida em um ambiente educacional moderno, tem sido reconhecida como uma abordagem importante e valorizada para atender às questões relativas às aulas de inglês, a partir da fusão de tecnologias de ensino com Metodologias Ativas.

Tais instruções colaboram para uma melhor fluência no inglês, e esse fator se faz muito importante na vida acadêmica e profissional, tendo em vista que a língua inglesa é considerada a chave para interações globais (FRANCO et al., 2024, p. 125). De acordo com Araújo (2018), os métodos de ensino tradicionais são fracos para dar suporte a técnicas que motivam os alunos e desenvolvem competências reais para o uso eficiente da língua pelos alunos (ARAUJO, 2018). Portanto, em situações como essa é necessário mudanças didáticas em direção ao protagonismo do aluno, linguagem contextualizada e ensino individualizado.

Dessa forma, a pesquisa busca responder a seguinte questão: Até que ponto o pareamento de tecnologias educacionais e Metodologias Ativas influencia a aprendizagem significativa e a proficiência em inglês por alunos do ensino médio? Para responder a essa pergunta, o estudo analisa a possibilidade de mudar, por meio de ferramentas interativas e dinâmicas, o processo de ensino-aprendizagem para promover o protagonismo do aluno e o desenvolvimento das quatro habilidades básicas da linguagem: ouvir, falar, ler e escrever.

Assim, a partir da pergunta surgiu o objetivo que é investigar o impacto das tecnologias educacionais aliadas às Metodologias Ativas no ensino de Língua Inglesa no ensino médio, a partir de uma abordagem documental. Podemos considerar que a aprendizagem do inglês entre os alunos no Brasil permanece relativamente baixa e os diversos fatores implicam diretamente na falta de interesse, na má formação dos professores, em aulas não atrativas e várias situações no contexto de classe que diminui a participação.

Neste sentido, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) vêm, fornecendo um amplo repertório de ferramentas que incorporam estratégias pedagógicas na formação de atividades de classe que são especificamente interativas e projetadas para os diversos estilos de aprendizagem. De acordo com Costa et al. (2015), às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) são um conjunto de ferramentas e recursos tecnológicos que facilitam a criação, armazenamento, transmissão e compartilhamento de informações de forma digital.



Essas tecnologias desempenham um papel fundamental na mediação da aprendizagem, especialmente entre os chamados "nativos digitais", que são indivíduos que cresceram imersos no ambiente digital (PALFREY e GASSER, 2011). Essas novas formas de interação social e acesso ao conhecimento, possibilitam transformações significativas para os processos educacionais e as práticas pedagógicas. Por outro lado, as Metodologias Ativas têm o potencial de transformar a dinâmica educacional, invertendo o fluxo unilateral de informações e estabelecendo um diálogo colaborativo entre professor e aluno, de forma a promover a participação ativa do aluno no desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas.

De acordo com Moran (2006), estas são técnicas de investigação ou descoberta que colocam o poder de retenção e aplicação prática da aprendizagem nas mãos do aluno. Esta é uma reorientação muito necessária no paradigma do ensino de inglês, onde os contextos de prática têm a maior participação e exigem mais habilidade para desenvolver competência comunicativa. A prática, no entanto, enfrenta alguns gargalos, como a capacitação contínua de professores, equidade na disponibilidade de ferramentas digitais e resistência à mudança na prática pedagógica. Essas restrições precisam ser abordadas para aproveitar totalmente os potenciais que essas tecnologias educacionais e Metodologias Ativas trazem para a educação.

2 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO DE INGLÊS

2.1 Integração de tecnologias educacionais e metodologias ativas como suporte no ensino de línguas estrangeiras na educação contemporânea

A educação contemporânea enfrenta desafios significativos, especialmente no que diz respeito à integração de tecnologias educacionais e Metodologias Ativas no processo de ensino-aprendizagem (VALENTE, 2022). O uso de tecnologias educacionais, definidas como recursos digitais que facilitam a aprendizagem, tem se tornado cada vez mais relevante, sobretudo no ensino de línguas estrangeiras, como o inglês (ARAÚJO et al., 2018). Por outro lado, as Metodologias Ativas colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo sua participação ativa e engajamento. Pereira (2012) conceitua essas metodologias como:



[...] todo o processo de organização da aprendizagem (estratégias didáticas) cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante. Contrariando assim a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber na sala de aula.

Esse enfoque coloca o estudante como agente ativo, envolvido em atividades que desenvolvem suas habilidades críticas e reflexivas. Com isso, o papel do professor se transforma de um transmissor de conhecimento para um facilitador, que orienta e estimula os alunos a explorar, investigar e construir suas próprias conexões de aprendizagem. As TDIC, nesse contexto, oferecem um apoio significativo, disponibilizando ferramentas que permitem personalizar e diversificar as estratégias de ensino, tornando o aprendizado mais interativo e dinâmico.

"Nesse aspecto o uso das Metodologias Ativas pode contribuir como modelo pedagógico de ensino de língua estrangeira, em especial a língua inglesa". (ARAÚJO, 2018, p. 5). Dessa forma, as Metodologias Ativas podem ser entendidas como um modelo inovador de prática pedagógica onde o aluno se torna o epicentro do processo educativo. No caso do ensino de línguas, torna-se de extrema importância, pois a participação ativa, a interação e o uso prático da língua são elementos necessários para promover a competência comunicativa (OXFORD, 1989).

Devido ao fato de introduzirem colaboração em sala de aula e resolução de problemas com o uso da tecnologia, as Metodologias Ativas tornam o aprendizado da língua inglesa mais significativo e contextualizado para os alunos, envolvendo-os ativamente no processo de aquisição da língua.

Essa mudança de um papel de transmissão de conhecimento para o de facilitador da aprendizagem coloca ainda mais demanda na formação continuada do professor para facilitar o aluno em processos de descoberta, reflexão e construção de significado por meio do uso de TDIC. Eles desempenham um papel estratégico nisso, oferecendo métodos centrados no aluno que aprimoram e estendem o ensino e a aprendizagem por meio da interatividade e tornando a aprendizagem mais ativa e envolvente.

Essa reflexão aponta para a relevância de repensar as práticas pedagógicas e integrar novos modelos que promovam a autonomia e a participação ativa dos estudantes, contribuindo para uma aprendizagem mais eficaz e adaptada às demandas do século XXI. De acordo com Valente (2018):

As Metodologias Ativas constituem alternativas pedagógicas que envolvem o aluno em um processo de aprendizagem por descoberta, investigação ou



resolução de problemas. Essa abordagem não apenas aumenta o compromisso do aluno com o aprendizado, mas também influencia a forma como os conteúdos são abordados, resultando em uma retenção mais efetiva do conhecimento. A utilização de tecnologias educacionais, como plataformas digitais e ferramentas interativas, potencializa ainda mais essa participação ativa, criando um ambiente de aprendizagem dinâmico e colaborativo.

A citação de Valente (2018) sobre Metodologias Ativas enfatiza como essa abordagem transforma o aprendizado em um processo centrado no estudante, promovendo o engajamento ativo e uma retenção mais eficaz do conhecimento. Ao integrar tecnologias educacionais como plataformas digitais e ferramentas interativas, potencializa-se a criação de ambientes dinâmicos e colaborativos, que atendem às demandas de uma educação do século XXI. Essa perspectiva é fundamental para contextualizar o papel do professor como mediador e facilitador.

Nesse cenário, a formação docente se torna um elemento indispensável para assegurar que os educadores estejam preparados para aplicar Metodologias Ativas de forma eficaz, explorando o potencial das tecnologias educacionais para enriquecer as práticas pedagógicas. A capacitação contínua dos professores não apenas lhes permite dominar ferramentas digitais, mas também criar estratégias inovadoras para engajar os alunos no processo de aprendizagem.

A formação docente, portanto, é fundamental para superar os desafios dos modelos tradicionais de ensino. Araújo (2018) aponta que a adoção das Metodologias Ativas pode ser uma solução transformadora no ensino de línguas estrangeiras, especialmente no inglês. Essas metodologias favorecem a participação ativa, a interação e o uso prático da linguagem, elementos essenciais para o desenvolvimento da competência comunicativa.

2.2 As tecnologias educacionais e metodologias ativas no ensino de língua inglesa

Segundo Moran (2006), no contexto do ensino de língua inglesa, a aplicação de Metodologias Ativas é particularmente eficaz. O autor sugere que essas metodologias são fundamentais para avançar em processos mais complexos de reflexão e aprendizagem. Ferramentas como Mentimeter, Padlet e Lyrics Training, mencionadas no estudo de Barbosa (2020), exemplificam recursos que incentivam a interação e a colaboração entre os alunos.



O Mentimeter facilita a criação de enquetes e questionários interativos, promovendo discussões em tempo real, enquanto o Padlet oferece um espaço colaborativo para compartilhar ideias e projetos. Já o Lyrics Training utiliza músicas como recurso para desenvolver habilidades auditivas e ampliar o vocabulário dos alunos.

Com relação à língua inglesa, a mudança na quantidade de exposição cotidiana e as possibilidades de uso da língua pelos alunos de hoje também é bastante significativa. Se antes o contato com o idioma acontecia majoritariamente em sala de aula, hoje ocorre o inverso. Fora do ambiente escolar, as crianças e adolescentes estão cada vez mais assistindo a vídeos no YouTube ou filmes na Netflix, utilizando jogos de console ou de celulares, ouvindo música pelo Spotify, interagindo com pessoas de todo o mundo através do Tik Tok, etc. Tudo isso envolvendo o inglês tanto na forma escrita como falada. As aulas, portanto, precisam acompanhar essas transformações. (BARBOSA, 2020, p. 5)

Além disso, como sugerido por Barbosa (2020), a escolha e integração de ferramentas além dos objetivos definidos e das necessidades dos alunos têm um sentido pedagógico. O aspecto comparativo das diferentes ferramentas empregadas destaca seus prós e contras, evidenciando que um planejamento adequado é essencial para refletir sobre como as tecnologias realmente contribuem para a aprendizagem. Os fatores impeditivos que as ferramentas ativas representam são, por exemplo, a necessidade de desenvolver habilidades digitais e garantir a equidade de acesso.

Essa condição social brasileira relativas às situações socioeconômicas é uma questão crítica, pois atinge grande parte da população em todos os níveis de escolaridade no Brasil, ainda se faz necessário grandes avanços nas políticas públicas e no desenvolvimento econômico do país para essas oportunidades prospectivas serem reais no aprimoramento do ensino da língua inglesa.

Finalmente, por meio de uma exploração do ensino da língua inglesa, Barbosa (2020) posiciona ainda mais o debate sobre tecnologias educacionais no ensino de inglês, revelando que ele reivindica uma visão complexa atenta às condições. Isso pode muito bem mudar a experiência de aprendizagem dentro da sala de aula por meio de Metodologias Ativas juntamente com ferramentas tecnológicas, abrindo caminho para uma preparação de inserção em um mundo muito globalizado e digitalizado. Dessa forma, o estudo não apenas aprimora o conhecimento disponível sobre o assunto, mas também traz conselhos práticos para os educadores que gostariam de inovar em sua prática de ensino.



Por exemplo, segundo Barbosa (2020), assistir a vídeos no YouTube, jogar jogos online e ouvir música no Spotify torna a experiência de entrar em contato com o idioma mais rotineira e direta. É nessas experiências que reside o enriquecimento para o processo pedagógico dentro das aulas. Os vídeos podem ser usados, por exemplo, em debates ou para uma análise linguística; a música pode ser utilizada em exercícios de pronúncia e compreensão auditiva. Esses métodos enriquecem o processo de aprendizagem e dão aos alunos maneiras de lidar com os desafios do século XXI.

METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, orientada pela necessidade de compreender o impacto das tecnologias educacionais e Metodologias Ativas no ensino de Língua Inglesa no ensino médio. A abordagem qualitativa justifica-se pela sua capacidade de analisar em profundidade fontes documentais, como artigos científicos, relatórios educacionais, documentos institucionais e materiais pedagógicos (FLICK, 2009, p. 23). Diferentemente de uma abordagem quantitativa, que poderia mensurar resultados de maneira estatística, a abordagem qualitativa permite interpretar os dados em seu contexto, explorando significados, relações e implicações.

O estudo referiu-se apenas à análise documental de artigos acadêmicos publicados em periódicos indexados, relatórios de instituições educacionais dos variados níveis de ensino: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, porém, mais voltado para o ensino médio, e materiais didáticos disponibilizados pelo governo federal às escolas públicas com relação ao ensino da língua inglesa. A aplicação de critérios importantes na seleção de documentos sobre relevância, atualidade e aplicabilidade ao tópico de pesquisa garantiu que o estudo fosse fundamentado em informações sólidas e confiáveis.

A coleta de dados foi realizada por meio de uma busca diligente nas principais bases de dados acadêmicas que são Scopus, Web of Science, SciELO, Google Scholar e bibliotecas digitais. Os termos de busca usados foram combinações como “tecnologias educacionais no ensino de inglês”, “Metodologias Ativas no ensino de línguas” e “TICs na educação”. Relatórios de organizações educacionais, bem como da UNESCO e da OCDE também foram citados para refletir uma perspectiva global no estudo.

Os documentos coletados foram digitalizados e carregados em um banco de dados computadorizado. Eles foram classificados por categoria (artigo, relatório, material



Isso foi para facilitar uma análise mais ordenada e sistemática do material.

Técnicas de análise de conteúdo foram aplicadas seguindo Bardin (2011) com o material primeiramente lido para observar quaisquer conceitos-chave ou temas de padrões relacionados aos objetivos da pesquisa. Por exemplo, "impacto das tecnologias no ensino de inglês", "desafios da implementação de Metodologias Ativas" e "novas ferramentas educacionais". Esta etapa foi um antecedente ao desenvolvimento da análise temática para dar sentido aos significados emergentes nos textos, estabelecendo as relações entre os conceitos no lugar.

A análise foi feita manualmente com o auxílio de tabelas de categorização para a organização das informações extraídas dos documentos. Foi possível fazer com essa abordagem para que os dados pudessem ser sintetizados e destacados de forma lúcida e acessível.

Entre todos os tipos de documentos, a triangulação foi usada para aumentar a confiabilidade e a qualidade dos resultados. Assim, informações de diferentes fontes e tipos de documentos foram integradas. Isso foi feito verificando se as descobertas relatadas em artigos acadêmicos correspondem às dos relatórios institucionais e onde estão os contrastes e comparações. As inconsistências foram sujeitas a um exame crítico para liberar as descobertas para melhor interpretação.

Embora nenhum sujeito humano tenha se envolvido neste estudo, as preocupações dos sujeitos humanos foram avaliadas em relação ao uso dos dados apresentados. Citação e referência adequadas das fontes foram feitas, respeitando os direitos autorais para pesquisa acadêmica, bem como os padrões éticos.

A abordagem da metodologia fornece a resposta à questão da pesquisa e cumpre os objetivos do estudo. A metodologia se baseia em fontes documentais, o que permite uma visão aguçada da prática e da teoria sobre tecnologias educacionais e Metodologias Ativas no ensino de inglês. Com a metodologia documental, torna-se possível não apenas apresentar as ideias e práticas existentes, mas também revelar as lacunas de conhecimento e sugerir a reorientação de algumas novas perspectivas para a melhoria do campo educacional.

Da mesma forma, este estudo contribui para o enriquecimento do discurso em termos acadêmicos e pedagógicos sobre o uso de tecnologias e Metodologias Ativas. Ele oferece reflexões teóricas e práticas para a melhoria das práticas educacionais. Ajustes de altitude no modelo aprendido. Alterar a posição vertical absoluta do veículo do ego



influencia a precisão do modelo aprendido. O veículo deve ser posicionado de uma forma que promova boas condições de aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

A análise dos dados coletados mostrou padrões muito significativos no uso de tecnologias educacionais e Metodologias Ativas no ensino de inglês. As ferramentas analisadas e citadas, Lyrics Training, Mentimeter e Padlet, surgiram como possibilidade pela disponibilidade e acessibilidade em promover o engajamento dos alunos e aprimorar o aprendizado ativo. Portanto, na próxima seção, cada ferramenta será discutida, para melhor organização da discussão.

Os dados indicaram que a compreensão auditiva e o vocabulário, portanto, têm alguma contribuição significativa do desenvolvimento dos alunos designados para o Lyrics Training. A prática lúdica foi capaz de, com a ferramenta adicionada ao currículo, estimular o desenvolvimento do conteúdo por meio da música, ao mesmo tempo em que aumentou a motivação dos alunos. Este resultado confirma Cruz (2004) no sentido de que a música sempre foi inseparável do aprendizado de línguas devido essencialmente à sua capacidade de colocar a língua aprendida em relação aos lados afetivos e culturais da língua.

De acordo com o mesmo autor, o estudo de Cruz afirma que a música propicia o aprendizado inconsciente, o que também apoiaria o papel potencial que o 'Lyrics Training' poderia desempenhar como uma ferramenta de software pedagógica.

Além disso, a ferramenta vincula a música contemporânea aos alunos. Conectar o conteúdo curricular aos mundos de interesses e experiências dos alunos é um fator, de acordo com Moran (2006), que pode tornar uma aula genuinamente significativa.

Por outro lado, o Mentimeter é uma ferramenta muito interessante que pode trazer muita interatividade e participação para a sala de aula. A criação de enquetes, votos e perguntas em tempo real promoveu a interação e permitiu que os alunos falassem o que pensavam e compartilhassem suas ideias. Isso foi identificado como um dos principais elementos que ajudariam a compartilhar o pensamento crítico, ao mesmo tempo em que aumentava os sentimentos de pertencimento e engajamento. Isso seria encontrado nas publicações de Palavicini, Silva e Engelbert (2023), que elaboraram sobre o assunto de como as metodologias interativas podem fazer a diferença no aprendizado.



As informações deste estudo mostram que o Mentimeter é altamente útil em aulas de inglês (FRANCO et al., 2024; FERREIRA, 2020), quando usado com atividades que precisam de feedback, como correções de pronúncia na hora e avaliações rápidas de compreensão. Este caso de uso valida sua utilidade pedagógica, especialmente nos ambientes para os quais a possibilidade de interação em tempo real é constitutiva para o aprendizado.

Os resultados da aplicação do Padlet mostraram que ele pode ser usado como uma ferramenta colaborativa que fomenta a criatividade e o compartilhamento de ideias. Projetos desenvolvidos em trabalho em grupo por meio do Padlet resultaram em aumento da capacidade de gerenciar ideias e escrever em inglês. Segundo Carvalho et al. (2020), com ferramentas colaborativas como o Padlet, é possível criar um ambiente que potencializa a aprendizagem integrada, pois os alunos podem construir conhecimento em conjunto.

O Padlet se mostrou útil para personalizar atividades, permitindo que os alunos criem conteúdos visuais e textuais, o que aumentou a autonomia e o envolvimento — algo completamente alinhado aos postulados das Metodologias Ativas, onde o aluno se torna protagonista do processo de ensino e aprendizagem. Os resultados obtidos tendem a ratificar as tecnologias na educação como propulsoras de inovação no ensino de língua inglesa. Moran (2006) e Valente (2018) enfatizam que a tecnologia digital amplia o escopo da prática pedagógica. Um curso mais dinâmico e conectado será criado dentro das realidades dos alunos. A adoção de ferramentas interativas e colaborativas para este estudo enriquecerá o ambiente de aprendizagem com modelos pedagógicos diversificados.

O planejamento pedagógico necessário pode ser uma implicação prática distinta para educadores que precisam realizar uma descrição detalhada da incorporação dessas tecnologias nas aulas. É possível, por exemplo, sugerir que, por meio da adoção do Mentimeter, os professores criem enquetes que reforcem o conteúdo apresentado aos alunos, com o Lyrics Training, para fazer um trabalho que consiste em letras de músicas para produtos gramaticais e culturais, e com o Padlet, para incentivar a produção de narrativas colaborativas.

Apesar de as tecnologias educacionais serem capazes de fornecer infinitas possibilidades, sua adoção tem que enfrentar desafios como desigualdades com recursos tecnológicos e a prontidão digital de instrutores e alunos (VALENTE, 2022). Como suporte, instituições educacionais podem superar esses desafios desenvolvendo



programas especiais de treinamento e formulando políticas que garantam equidade no uso de qualquer recurso digital. Igualmente importante é fazer planos pedagógicos cuidadosos para que as tecnologias tenham suas metas e objetivos educacionais alcançados pelos alunos.

Portanto, a formação continuada de professores é uma condição essencial para trazer integração de tecnologias educacionais e Metodologias Ativas para metamorfosear o ensino da língua inglesa. Essa mudança não é apenas mais do que desejada, mas também é um pré-requisito gritante para tornar os alunos bem versados em um mundo digital tão global (VALENTE, 2022). Somente sob tais circunstâncias a sensibilização para o ensino/treinamento real e inclusivo pode ser tornada acessível.

Diante do exposto, a necessidade de treinamento contínuo para os professores no uso eficaz de tecnologias pode ser vista como uma oportunidade de transformação e crescimento, tanto individual quanto coletivo. Workshops, alguns cursos especiais e programas em serviço são estratégias recomendadas para superar essa barreira. O acesso equitativo às ferramentas digitais diz respeito aos gargalos nesse aspecto. A colaboração com entidades públicas e privadas pode acelerar a distribuição de equipamentos de tecnologia; além disso, o programa de inclusão digital permite que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem.

Como resultado, as descobertas da pesquisa realizada nos sinalizam que as tecnologias educacionais são importantes, bem como a necessidade de suporte nos esforços para desenvolver a capacidade dos professores e acesso equitativo aos kits de ferramentas. Este seria o requisito final para garantir que todas as inovações educacionais introduzidas cheguem aos alunos, permitindo que eles aprendam significativamente sobre algo que responda aos imperativos do século XXI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou investigar o impacto das tecnologias educacionais aliadas às Metodologias Ativas no ensino de Língua Inglesa no ensino médio, a partir de uma abordagem documental. A pesquisa destacou o potencial transformador dessas práticas pedagógicas ao promover um ensino mais dinâmico, interativo e conectado às realidades dos estudantes, especialmente no desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas: listening, speaking, reading e writing. A partir da análise de ferramentas como Lyrics Training, Mentimeter e Padlet, foram identificadas contribuições



significativas dessas tecnologias para o engajamento, a autonomia e o desempenho dos alunos, corroborando a literatura existente.

Ao lado dessas ferramentas, o estudo confirma as metodologias de atividade como um modelo didático na liderança do empoderamento do aluno por meio de uma abordagem que promove a interação do ensino e da aprendizagem, colocando o aluno no centro, envolvendo-o ativamente e permitindo que ele faça parte da construção de sua aprendizagem enquanto alcança uma aprendizagem significativa. O uso de tecnologias educacionais por meio dessas metodologias torna possível criar um ambiente de ensino que atenda às expectativas do século XXI ao dar aos alunos uma preparação adequada relacionada aos desafios de um mundo digitalizado e globalizado.

No entanto, com o estudo também surgiram desafios essenciais que precisavam ser enfrentados para implementar essas práticas de forma eficaz e inclusiva. Houve menção frequente à necessidade de capacitação contínua de educadores. Os professores precisam de formação continuada para o bom uso das tecnologias educacionais com Metodologias Ativas integralmente para que todos os alunos trabalhem juntos. Isso teria que ser correspondido por meio de ofertas de programas preparatórios nas instituições educacionais, como workshops, cursos específicos e treinamento em serviço, abrangendo não apenas o domínio técnico das ferramentas, mas uma apreciação mais geral das mudanças pedagógicas que acompanham essas práticas.

Outra restrição que foi observada foi a equidade no acesso às tecnologias digitais. O potencial para o uso eficaz das ferramentas identificadas para melhorar o ensino da língua inglesa pode prometer algum potencial apenas se alunos e professores tiverem obtido acesso. Disponibilizar recursos tecnológicos e fortalecer a inclusão digital pode ser notavelmente apoiado por políticas públicas e parcerias com organizações privadas. Programas que implicam no fornecimento de ferramentas, estendendo a conectividade para regiões distantes e criando alguns tipos de software que ajudam as pessoas a acessá-los, e devem ser mantidos para garantir que cada aluno se beneficie de tais avanços.

Como um estudo documental, esta pesquisa herda as fraquezas características desta abordagem. Embora a partir desta análise tenhamos obtido insights valiosos sobre o efeito das tecnologias educacionais e Metodologias Ativas, os resultados ainda não devem ser universalmente afirmados para todos os sistemas educacionais, especialmente para os modelos que não foram considerados no estudo. A pesquisa para o futuro poderia complementar ainda mais por meio de pesquisa empírica a aplicação prática dessas ferramentas em diferentes cenários educacionais e níveis de educação.



É, no entanto, a área mais promissora para uma exploração mais aprofundada do ensino de inglês mesclado com tecnologias de ponta como inteligência artificial e realidade aumentada. Por exemplo, mesmo agora a inteligência artificial aparece em aplicativos para aprendizagem personalizada com base no desempenho, enquanto a realidade aumentada pode permitir experiências imersivas simulando situações reais de comunicação. O lugar dessas tecnologias no ensino seria um verdadeiro passo à frente, ampliando ainda mais as possibilidades pedagógicas e aprofundando a relação entre a aprendizagem escolar e o que o mundo contemporâneo está pedindo.

E quanto às limitações deste estudo, elas estão relacionadas à sua abordagem estritamente documental, o que restringe a possibilidade de generalização das descobertas. No entanto, as revelações feitas são bastante pertinentes à situação de outros ambientes educacionais semelhantes. Efeitos que provavelmente serão causados pelas mesmas ferramentas em outros ambientes educacionais podem exigir mudanças específicas para se adequarem ao contexto.

Em estudos futuros é possível pesquisar como incorporar novas tecnologias ao ensino da língua estrangeira inglês, com as várias tecnologias educativas. Onde poderia ser, a inteligência artificial que é uma realidade atual em aplicativos como o Duolingo, que adapta o aprendizado ao nível de desempenho do aluno. A realidade aumentada pode então permitir o desenvolvimento de aplicativos baseados em cenários imersivos que simulam situações da vida real para comunicação em língua estrangeira inglês.

Nas reflexões finais deste estudo, foi enfatizado que a reconstituição do ensino de língua inglesa por meio de tecnologias educacionais e Metodologias Ativas não é apenas uma escolha, mas uma inevitabilidade em consideração às pressões do mundo globalizado e movido pela tecnologia. A escala dessas práticas demanda um investimento sustentado na formação de professores, design pedagógico cauteloso e desenvolvimento de políticas públicas com inclusão digital.

É somente por meio de esforços conjuntos entre educadores, implementadores, instituições e políticas educacionais que isso pode ser construído — em um processo de ensino genuinamente significativo na preparação dos alunos para se tornarem protagonistas de sua aprendizagem e cidadãos bem-preparados para enfrentar quaisquer desafios futuros.



REFERÊNCIAS

ARAUJO, Elton Ferreira. **Metodologias ativas e ensino de língua Inglesa: um estudo de caso sobre o uso de filmes em sala de aula**. 2018. Monografia (Licenciatura em Letras Inglês) - Universidade Federal da Paraíba, 2018 Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/28305>. Acesso em: 08 out. 2024.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARBOSA, Tatiana Ramalho. **O Uso de Tecnologias Educacionais como Ferramenta para Aplicação de Metodologias Ativas no Ensino de Língua Inglesa**. Monografia (Graduação em Letras Inglês) – Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/23152> Acesso em: 05 out. 2024.

CARVALHO, L.A; et al. **O uso do padlet na aprendizagem da Língua Inglesa: um relato de experiências**. In: Workshop de Informática na Escola, 2020, Brasil. Anais do XXVI Workshop de Informática na Escola (WIE 2020), 2020.

CORTELAZZO, Angelo Luiz; Fiala, Diane Andreia de Souza; Junior, Dilermando Piva; Panisson, Luciane; Rodrigues, Maria Rafaela Junqueira Bruno. **Metodologias Ativas e Personalizadas de Aprendizagem**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

COSTA, Sandra Regina Santana; DUQUEVIZ, Barbara Cristina; PEDROZA, Regina Lúcia Sucupira. **Tecnologias Digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais**. São Paulo, v. 19, n. 3, p. 603-610, set./dez. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0193912>. Acesso em: 05 out. 2024.

CRUZ, G. F. **The power of music and songs in and out of the language classroom**. In: LIMA, D. C. Foreign - language learning and teaching: from theory to practice. Vitória da Conquista: Edições UESB, p. 157- 178. 2004.

FERREIRA, Cristhian Spindola. **A avaliação formativa utilizando o Kahoot! e Mentimeter**. Grupo de Pesquisa em Avaliação e Organização do Trabalho Pedagógico, 25 ago. 2020. Disponível em: <https://gepa-avaliacaoeducacional.com.br/a-avaliacao-formativa-utilizando-o-kahoot-e-mentimeter/>. Acesso em: 18 dez. 2024.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Tradução de Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FRANCO, B; RICARDO, M; AMÂNCIO, S; PEREIRA, W. **Metodologias ativas de aprendizagem da língua inglesa: explorando Mentimeter, Padlet e Lyrics Training**. Revista CBTecLE, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 124–135, 2024. Disponível em: <https://revista.cbtecle.com.br/index.php/CBTecLE/article/view/1186>. Acesso em: 18 out. 2024.



MORAN, J. M. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas.** In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 12. Ed. Campinas: Papirus. 2006.

OXFORD, R. L. **Use of Language Learning Strategies: A Synthesis of Studies with Implications for Strategy Training.** System, p. 235-247. 1989. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/0346251X89900365>. Acesso em: 18 out. 2024.

PALAVICINI, J.L.; SILVA, S.M.; ENGELBERT, A.P.P.F. **O livro didático no ensino da língua inglesa: reflexões acerca do emprego de metodologias ativas.** Entretextos. Londrina, v.23, n.2, p.268, 2023.

PALFREY, John; GASSER, Urs. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais.** Tradução: Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PEREIRA, Rodrigo. **Método Ativo: Técnicas de Problemática da Realidade aplicada à Educação Básica e ao Ensino Superior.** In: VI Colóquio internacional. Educação e Contemporaneidade. São Cristóvão, SE. 20 a 22 de setembro de 2012.

VALENTE, José Armando. **A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia.** IN: BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs). Metodologias ativas para uma educação transformadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso Editora, 2022.

